



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

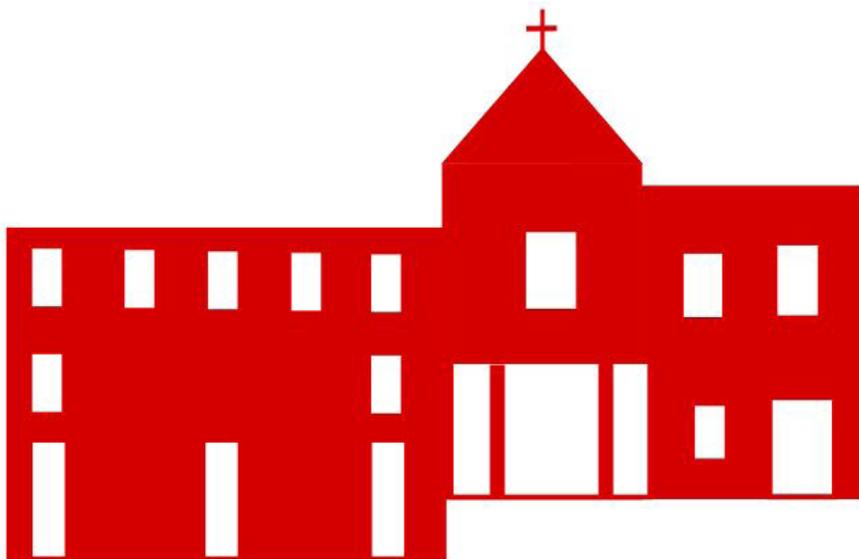


25 ABRIL
LOURES

Liberdade XXI

Projeto de pintura mural
50 anos do 25 de Abril

Coletivo de artistas do concelho de Loures





50 anos

25 de Abril

Liberdade XXI

A exposição *Liberdade XXI. 50 anos do 25 de Abril* está patente no espaço verde do Museu Municipal de Loures, até 31 de maio de 2025, transformando os jardins da Quinta do Conventinho num espaço acessível e democrático, onde estão expostos vários murais, que reforçam a importância da arte de rua como expressão máxima da liberdade popular.

PERCURSO PARA OS VISITANTES





Como fazer o seu percurso

A – Entrada Quinta do Conventinho

B – Museu Municipal de Loures

C – Parque de estacionamento

1 – “Rasgos de Liberdade”, Diogo Bento e “Li-Ber-Da-De”, 2CarryOn

2 – “25 de abril Sempre”, Alexandra Variações

3 – “O freestyle da gloriosa quebra do lápis azul”, Trauma

4 – “Liberdade para voar”, Acer



Artista: **Diogo Bento**

Título: *Rasgos de Liberdade*

Esta obra de arte tem como motivo os 50 anos do 25 de abril de 1974. Numa abordagem mais abstrata, esta obra simboliza as várias camadas de censura e liberdade. Através de cores e texturas, a censura e a falta de liberdade podem estar presentes das mais variadas formas. Esta obra serve também para nos lembrarmos que a liberdade alcançada nunca está totalmente assegurada, todos os dias lutamos por ela para que nunca mais se perca.



Artista: **2CarryOn**
Título: *Li-Ber-Da-De*

A intervenção *Li-Ber-Da-De* emerge como uma reflexão crítica sobre um passado de repressão e censura, abordando temas como a guerra colonial, a opressão do regime salazarista, a brutalidade da PIDE e o silenciamento pela censura. Cada painel é uma expressão simbólica de um período onde os direitos e as liberdades foram esmagados pelo autoritarismo.

A composição geométrica e o uso de cores contrastantes transformam as peças em janelas subversivas, onde é resgatada a memória coletiva.

Este conjunto de obras não são apenas uma celebração à Revolução dos Cravos, mas uma viagem pelos erros do passado, questionando o presente e apontando para um futuro onde a liberdade não pode ser tomada como garantida. Simbolizam a revolução que destruiu os muros da censura e da opressão, representando a luta de um povo pela liberdade.

À semelhança da desertificação no interior do país, onde a falta de oportunidades levou à perda de história e cultura, a ditadura e a guerra colonial esvaziaram o país de esperança. Apenas através da revolução, tal como o cravo vermelho que floresce, foi possível recuperar a voz do povo e começar a reescrever a história.



Artista: **Alexandra Variações**

Título: *25 de Abril Sempre*

Na celebração do cinquentenário do 25 de Abril, este mural é um manifesto visual que homenageia não só o passado, como também o papel feminino na revolução. A 25 de Abril de 1974, Celeste Martins Caeiro distribuiu cravos vermelhos em Lisboa, quando os militares levaram a cargo um golpe de estado para tirar os ditadores do governo.

Tornaram-se assim o elemento icónico da revolução e uma imagem de paz, porque os soldados puseram os cravos na ponta das espingardas e não dispararam qualquer tiro.

Com recurso a tipografia de cores vibrantes e formas ousadas, a obra reflete a luta contra a censura e a busca por liberdade, evocando a força das mulheres na arte e na sociedade, bem como mudança que caracteriza este marco histórico, celebrando as conquistas sociais e culturais que se seguiram.

Combinando elementos visuais que evocam a revolução e a coragem dos que se levantaram contra a opressão, a arte captura a essência da luta pela democracia e a resistência do povo português, a diversidade cultural e a esperança por um futuro melhor, inspirando novas gerações a continuarem a luta por igualdade e liberdade expressão.



Artista: **Trauma**

Título: *O freestyle da gloriosa quebra do lápis azul*

A obra *O freestyle da gloriosa quebra do lápis azul* é realizada em estilo livre, sem projeto prévio, baseado no tema do *25 de Abril*. Além do tema, retiro inspiração do próprio momento e local, aliado com a utilização do sistema endocanabinoide, que se traduz, na minha opinião, no resultado artístico mais puro, intuitivo e livre de ideias preconcebidas.

Inspirado no local e na disposição em que se encontrava o suporte para a intervenção, decidi criar uma obra com um claro estilo de *Graffiti* e ilustração, através da utilização de cores vivas e contrastantes, com um traço largo e definido, e tipografia típica do estilo.

Ao mesmo tempo, inspirado pelo local em que a obra se encontra, estando numa zona elevada numa espécie de muralha, decidi utilizar elementos clássicos referentes ao tema, como os tanques e os cravos, em conjunto com elementos típicos de bandeiras e brasões, como a coroa de louros, as torres e muralhas, e as asas, numa disposição simétrica.

Resultando num brasão de guerra de canhões preparados contra a censura ou qualquer outro atentado à liberdade artística, com uma vista desafogada à sua frente para se mostrar aos inimigos da liberdade.



Artista: **Acer**

Título: *Liberdade para voar*

Esta obra celebra os 50 anos do 25 de Abril de 1974, utilizando a imagem icónica do cravo como símbolo da revolução. No centro da composição, um cravo vibrante, que se solta de uma gaiola aberta, representa a luta pela liberdade e a esperança renovada. À medida que as pétalas se desprendem, as mesmas se transformam-se em pássaros, voando em direções diferentes, simbolizando a diversidade e a expansão das liberdades conquistadas. Esta pintura não homenageia apenas o passado, mas inspira também uma reflexão sobre a contínua busca por liberdade e justiça na sociedade.



50 anos

25 de Abril



Informações:
211 150 175
se_conventinho@cm-loures.pt

Entrada livre

